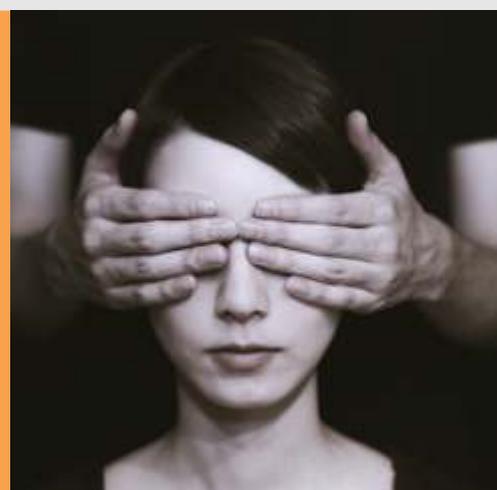


Sugestão literária dada pela desembargadora Ana Maria Pereira de Oliveira, o livro de estreia de Carlos Drummond de Andrade **Alguma poesia** foi publicado originalmente em 1930, quando o poeta tinha apenas 28 anos. O livro traz 49 poemas sobre diversos temas. Aqui, mais inequivocamente do que em qualquer outra de suas obras, transparece a influência da Semana de Arte Moderna de 1922 e, sobretudo, de Mário de Andrade, com quem Drummond manteve uma farta correspondência literária. Nessa edição, o posfácio é do estilista Ronaldo Fraga. Além de bibliografias de e sobre Drummond, a edição traz a seção “Na época do lançamento”, uma cronologia dos três anos imediatamente anteriores e posteriores à primeira publicação do livro e, por meio de um código QR localizado na quarta capa desse volume, o leitor acessa bibliografias completas e uma cronologia de vida e obra do poeta.



A palavra empatia é definida como a capacidade de se identificar com outra pessoa, de sentir o que ela sente, de querer o que ela quer, de apreender do modo como ela apreende etc. Ou seja, de viver o que o outro vive. A exposição **Diálogo no Escuro**, de volta ao Museu Histórico Nacional, permite-nos vivenciar um pouco do universo dos deficientes visuais, aproximando-nos mais dos nossos outros sentidos, como olfato, audição e tato. Trata-se de uma instalação imersiva que simula espaços e cenas do cotidiano em ambientes totalmente às escuras, no qual o público, utilizando bengalas, é guiado por deficientes visuais, em um ambiente totalmente escuro, experimentando o mundo pelos cheiros, temperaturas, sons e texturas.



Museu Histórico Nacional. Praça Marechal Âncora s/nº, Centro. Quinta a sexta, das 10h às 16h (última sessão). Sábado e domingo, das 13h às 16h (última sessão). Grátis. Até 30 de julho.

Cadete Winslow é uma coprodução norte-americana e britânica de 1999, com roteiro adaptado da peça inglesa de 1946 de mesmo nome. A história se passa em 1912 e se inicia na noite de Natal quando a família Winslow celebra o noivado de sua filha mais velha e é surpreendida com a chegada do filho caçula, Ronnie Winslow, que retornou para casa após ter sido expulso da escola naval sob acusações de ter roubado uma ordem postal que custava cinco shillings – uma quantia insignificante. A família decide iniciar uma luta judicial para limpar o nome do filho e de toda a família após o caso tomar proporções nacionais. O longa aborda discussões de honra, justiça, verdade e abuso de poder por parte do Estado. A história é baseada em um incidente real envolvendo George Archer-Shee, que foi expulso em 1908 da Royal Naval College de Osbourne, um colégio de treinamento para cadetes oficiais da Marinha Real britânica.



Você Sabia?

Você sabia que o dia primeiro de maio é o dia do trabalho, certo? Mas sabia que o Dia do Trabalhador, Dia do Trabalho ou Dia Internacional dos Trabalhadores é uma data comemorativa internacional, dedicada aos trabalhadores, celebrada anualmente no dia 1 de maio em quase todos os países do mundo, sendo feriado em muitos deles? Uma greve de trabalhadores que pleiteavam a redução da jornada de 17h para 8h, realizada no dia 1º de maio, em 1886, na cidade estadunidense de Chicago, deu origem à data comemorativa. Durante a manifestação, houve confrontos com a polícia, o que resultou em prisões e mortes de trabalhadores. A data inspirou o criador de **Macunaima**, Mário de Andrade, a escrever o conto **Primeiro de Maio**. Publicado entre seus **Contos Novos**, foi produzido entre os anos de 1934 e 1942, mas publicado apenas em 1947, postumamente. Com humor, por meio das esperanças e aspirações do personagem principal, o **operário 35**, faz uma crítica contundente ao Estado Novo, instituído por Getúlio Vargas no Brasil em 1937.



Quadro Operários de Tarsila do Amaral